

## DOENÇA RENAL CRÔNICA E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CHRONIC KIDNEY DISEASE AND THE IMPORTANCE OF NURSING CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

ENFERMEDAD RENAL CRÓNICA Y LA IMPORTANCIA DE LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Kailane Maciel da Conceição<sup>1</sup>  
Renata Aparecida Gomes Silva<sup>2</sup>  
Marina Shinzato Camelo Correia<sup>3</sup>  
Elisângela de Andrade Aoyama<sup>4</sup>

**RESUMO:** A Doença Renal Crônica (DRC) constitui um importante problema de saúde pública, caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O presente estudo teve como objetivo compreender a importância da assistência de enfermagem na prevenção e tratamento da DRC. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada por meio da busca de artigos científicos publicados entre janeiro de 2021 e abril de 2026 nas bases de dados SciELO, PubMed/MEDLINE e Scopus, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os resultados evidenciaram que o enfermeiro desempenha papel fundamental no diagnóstico precoce, monitoramento clínico, prevenção de complicações, promoção da adesão ao tratamento e desenvolvimento de ações de educação em saúde voltadas aos pacientes renais crônicos. Além disso, a assistência de enfermagem humanizada contribui para a melhora da qualidade de vida, bem-estar e segurança do paciente em tratamento hemodialítico. Conclui-se que a atuação do enfermeiro é indispensável em todas as etapas do cuidado ao paciente com DRC, sendo essencial para a promoção de um cuidado integral, seguro e efetivo.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem. Diálise renal. Insuficiência renal crônica. Papel do profissional de enfermagem.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

<sup>2</sup>Graduanda do Curso Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

<sup>3</sup>Orientadora, Doutoranda em Enfermagem. Mestre em Enfermagem. Especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família, e em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental. Bacharel em Enfermagem. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<sup>4</sup>Co-orientadora, Mestra em Engenharia Biomédica. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Gestão em Educação Ambiental. Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

**ABSTRACT:** Chronic Kidney Disease (CKD) constitutes a major public health problem, characterized by the progressive and irreversible loss of kidney function, significantly impacting patients' quality of life. This study aimed to understand the importance of nursing care in the prevention and treatment of CKD. This is an integrative literature review, with a qualitative and descriptive approach, conducted through the search for scientific articles published between January 2021 and April 2026 in the SciELO, PubMed/MEDLINE, and Scopus databases, in Portuguese, English, and Spanish. The results showed that nurses play a fundamental role in early diagnosis, clinical monitoring, prevention of complications, promotion of treatment adherence, and development of health education actions aimed at chronic kidney disease patients. Furthermore, humanized nursing care contributes to improving the quality of life, well-being, and safety of patients undergoing hemodialysis treatment. It is concluded that the nurse's role is indispensable at all stages of care for patients with CKD, being essential for promoting comprehensive, safe, and effective care.

**Keywords:** Nursing care. Renal dialysis. Chronic renal failure. Role of the nursing professional.

**RESUMEN:** La Enfermedad Renal Crónica (ERC) constituye un importante problema de salud pública, caracterizado por la pérdida progresiva e irreversible de la función renal, impactando significativamente la calidad de vida de los pacientes. El presente estudio tuvo como objetivo comprender la importancia de la atención de enfermería en la prevención y el tratamiento de la ERC. Se trata de una revisión integradora de la literatura, con enfoque cualitativo y carácter descriptivo, realizada mediante la búsqueda de artículos científicos publicados entre enero de 2021 y abril de 2026 en las bases de datos SciELO, PubMed/MEDLINE y Scopus, en los idiomas portugués, inglés y español. Los resultados evidenciaron que el enfermero desempeña un papel fundamental en el diagnóstico precoz, el monitoreo clínico, la prevención de complicaciones, la promoción de la adherencia al tratamiento y el desarrollo de acciones de educación en salud dirigidas a los pacientes con enfermedad renal crónica. Además, la atención de enfermería humanizada contribuye a la mejora de la calidad de vida, el bienestar y la seguridad del paciente en tratamiento de hemodiálisis. Se concluye que la actuación del enfermero es indispensable en todas las etapas del cuidado al paciente con ERC, siendo esencial para la promoción de una atención integral, segura y efectiva.

**Palabras clave:** Cuidados de enfermería. Diálisis renal. Insuficiencia renal crónica. Papel del profesional de enfermería.

## INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) pode ser descrita como a perda gradual e irreversível da capacidade renal em um período igual ou superior a 3 meses, incluindo estruturas como o glomérulo, túbulos e sua respectiva ação endócrina. A condição é identificada de forma clínica pela diminuição da filtração glomerular, especialmente com índices menores do que 60mL/min/1,73m<sup>2</sup> em conjunto ou de modo paralelo à excreção urinária de componentes como a albumina (Albuquerque *et al.*, 2022).

Desse modo, destaca-se ainda que nos estágios iniciais, a DRC é assintomática, aspecto que dificulta de maneira significativa seu diagnóstico precoce. Sendo assim, a enfermidade acaba progredindo de forma lenta e sua identificação costuma ocorrer somente quando há a

constatação de estágios mais avançados como o início da perda da função renal do indivíduo (Albuquerque *et al.*, 2022).

Com isso, observa-se que o diagnóstico incorreto é responsável por retardar o encaminhamento do paciente a profissionais especializados como nefrologistas, resultando por consequência na perda de tempo e de oportunidades de implementação de medidas mais efetivas voltadas ao controle e tratamento da doença (Albuquerque *et al.*, 2022).

De acordo com dados mais recentes divulgados do Boletim Epidemiológico nº 55 do Ministério da Saúde (MS), observou-se no período de 2010 a 2023 que o atendimento em saúde de pacientes renais crônicos no ano de 2023, quando comparado a 2019, aumentou em aproximadamente 152% (Brasil, 2024).

Já dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) avaliam que em âmbito mundial, a condição afeta 14% da população em geral e 36% em grupos de risco; já no Brasil, a prevalência estimada é de 6,7%, sendo até três vezes maior em indivíduos com mais de 60 anos de idade (Brasil, 2024).

Nessa perspectiva, destaca-se a importância do desenvolvimento da assistência de enfermagem, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), objetivando a adoção de ações voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce, controle e tratamento da DRC. Nesse sentido, ressalta-se ainda a relevância de processos de formação e capacitação continuada desenvolvidos por profissionais enfermeiros, a fim de promover a construção e aprimoramento de competências e habilidades técnico-pessoais indispensáveis à realização de ações de cuidado especializadas voltadas à preservação e promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida de pacientes renais crônicos (Krepker *et al.*, 2023).

Diante disso, o presente artigo buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: qual o papel da assistência de enfermagem na prevenção e tratamento de Doença Renal Crônica? Assim, estabeleceu-se como hipótese a premissa de que a atuação do profissional de enfermagem contribui de forma significativa tanto para a prevenção quanto para o controle da enfermidade, além de diminuir a velocidade de progressão da doença e impactar na melhora do bem-estar e qualidade de vida de tais indivíduos.

Adotou-se como objetivo geral compreender o impacto da assistência de enfermagem na prevenção e tratamento da DRC. Além disso, foram estabelecidos três objetivos específicos para uma melhor delimitação da temática proposta, sendo estes descrever a DRC e seus principais aspectos, detalhar a hemodiálise e a importância do tratamento para o paciente com DRC e, por

fim, entender o papel do enfermeiro na prevenção e tratamento da DRC.

Esta pesquisa justifica-se pela importância do reconhecimento do impacto da DRC na saúde e qualidade de vida de pacientes acometidos pela enfermidade, assim como pela possibilidade de análise aprofundada do cenário assistencial atual, objetivando a identificação dos principais aspectos da doença e a efetividade das ações de cuidado, estratégias e medidas implementadas em prol de sua prevenção, controle e tratamento.

A pesquisa foi desenvolvida por meio da realização de revisão integrativa de literatura de abordagem qualitativa e caráter descritivo, com o intuito de promover a reunião, análise e discussão de produções científicas consideradas relevantes através da perspectiva das autoras sobre a temática explorada, objetivando maior aprofundamento sobre a delimitação do tema proposta por meio do estabelecimento dos objetivos específicos anteriores.

Desse modo, o presente artigo está estruturado em três capítulos, onde o primeiro explora a DRC e seus principais aspectos, descrevendo aspectos como etiologia, prevalência, mortalidade, sinais, sintomas, importância do diagnóstico precoce; o segundo aborda o tratamento de hemodiálise e a relevância de sua realização para o paciente renal crônico e o terceiro detalha o papel do enfermeiro na prevenção e tratamento da enfermidade.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir, analisar e discutir produções científicas relevantes sobre o tema em questão. Segundo Genauch *et al.* (2023) esse tipo de revisão é desenvolvido com o intuito de fornecer uma fundamentação teórica adequada ao trabalho desenvolvido, assim como permite identificar o estágio atual do conhecimento quanto ao tema explorado.

A questão-problema que norteia esta investigação foi: qual o papel do enfermeiro na prevenção e tratamento de Doença Renal Crônica? Nesse sentido, destaca-se que a obtenção de uma resposta para a respectiva problemática pode promover o melhor entendimento do papel da assistência de enfermagem desenvolvida em prol da prevenção e tratamento da DRC, estimulando tanto o reconhecimento quanto à valorização profissional, bem como a capacitação técnica de indivíduos atuantes na área de cuidados em saúde.

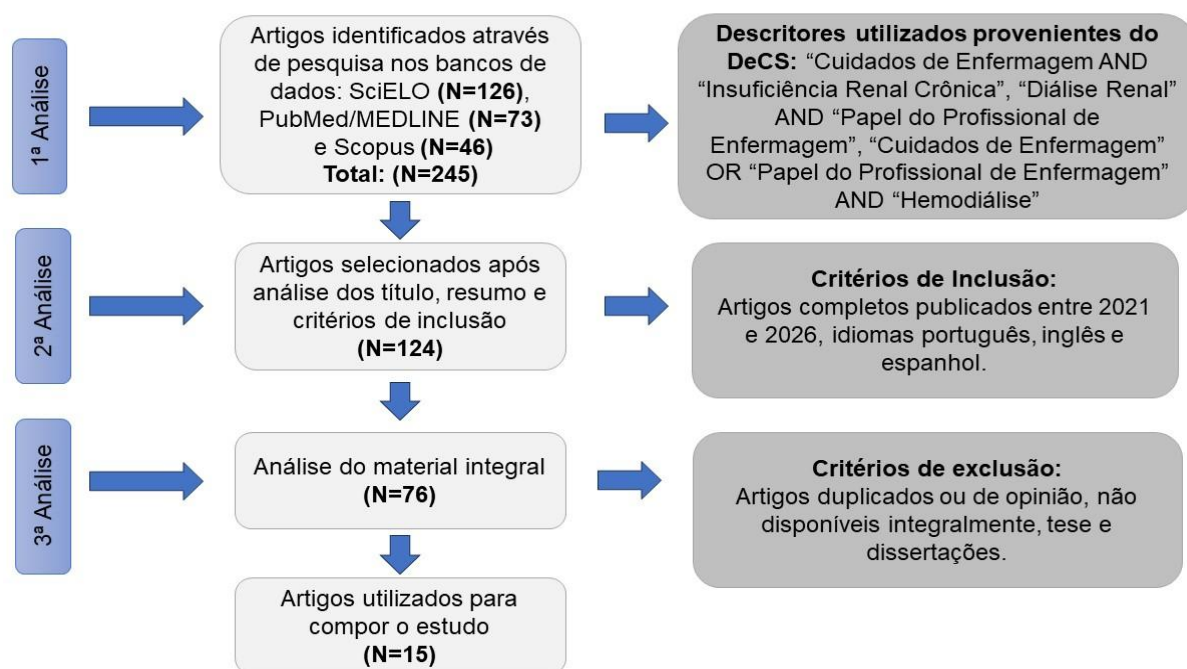
A busca pelos artigos foi realizada em bases de dados reconhecidas pela comunidade científica, tais como: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, PubMed/MEDLINE e Scopus. Foram utilizados os descritores controlados e não controlados com base nos Descritores

em Ciências da Saúde (DeCS): cuidados de enfermagem, insuficiência renal crônica, hemodiálise, papel do profissional de enfermagem, em português, inglês e espanhol, combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR), de modo a ampliar e refinar os resultados.

Os critérios de inclusão compreenderam: artigos publicados em periódicos científicos entre janeiro de 2021 e abril de 2026, disponíveis em texto completo, em idiomas português, inglês ou espanhol, e que apresentassem relação direta com o objeto de estudo. Foram excluídos trabalhos duplicados, não disponíveis integralmente, publicações de caráter opinativo, resumos de eventos, teses, dissertações.

Inicialmente, foram encontrados 245 estudos e após a triagem inicial, foram selecionados 124 artigos submetidos à leitura criteriosa de seus elementos de títulos e resumos, dos quais foram selecionados 76 para análise do seu texto integral, sendo a amostra final composta por 15 artigos utilizados na composição do presente estudo. Além disso, para que fosse possível realizar adequadamente a organização e análise dos dados, adotou-se um processo sistematizado que incluiu a categorização temática, identificação das principais contribuições, limitações e tendências apontadas pelos autores.

**Figura 1** – Fluxograma da estratégia de busca, análise e seleção de artigos incluídos na revisão integrativa de literatura



**Fonte:** Elaboração própria (2026).

O tratamento dos dados ocorreu por meio de análise integrativa da literatura, permitindo a síntese dos achados, bem como a melhor comparação entre diferentes perspectivas e a identificação de lacunas que poderão subsidiar futuras pesquisas sobre a temática, a fim de favorecer um entendimento aprofundado sobre a temática proposta com base nos objetivos anteriormente delimitados no texto.

## REVISÃO DE LITERATURA

Os capítulos do presente tópico exploram três aspectos principais, sendo o primeiro responsável pela descrição da DRC e seus principais aspectos, detalhando questões como etiologia, sinais, sintomas, importância do diagnóstico precoce, o segundo detalha a relevância da hemodiálise e da realização do respectivo tratamento para o paciente diagnosticado com a enfermidade e o último capítulo, descreve em seu conteúdo o papel do enfermeiro na prevenção e tratamento da doença.

### Doença renal crônica e seus principais aspectos

De acordo com Gouvêa *et al.* (2023), a DRC pode ser definida como uma lesão renal com evolução progressiva, silenciosa e irreversível que afeta a estrutura e funcionamento renal, além da taxa de filtração glomerular independentemente de causa, constitui uma relevante causa de mortalidade, sendo ainda considerada como um fator de risco para o desenvolvimento de diversos outros problemas de saúde, especialmente de ordem cardiovascular, causando impactos econômicos significativos e afetando de maneira direta a qualidade de vida dos pacientes enfermos.

Segundo Pádua Netto e Betônico (2023), a educação em saúde constitui estratégia indispensável ao diagnóstico precoce da DRC, uma vez que o conhecimento acerca da enfermidade, sinais, sintomas e seus respectivos impactos na saúde, bem-estar e qualidade de vida por parte da população em geral.

Além disso, favorece a busca antecipada por serviços de saúde e profissionais especializados como nefrologistas diante de qualquer suspeita, favorecendo a adoção de medidas voltadas à sua prevenção, ou ainda quanto a identificação da doença em estágios iniciais, possibilitando o desenvolvimento de ações mais efetivas no seu controle retardando de sua progressão e respectivo tratamento em saúde do paciente (Paduá Netto; Betônico, 2023).

Já em relação às principais implicações à saúde e qualidade de vida do paciente renal,

destaca-se que o acometimento de DRC resulta em prejuízos ao seu bem-estar, pois o tratamento continuado e as condicionantes para sua realização de forma adequada evidenciam o surgimento de quadros que envolvem o acometimento por estresse e ansiedade, assim como dificuldade no enfrentamento de limitações de locomoção e liberdade pessoal (Ferreira *et al.*, 2022).

Por isso, comumente observa-se que pacientes renais apresentam maior incidência de isolamento social, diminuindo a prática de atividades físicas que normalmente eram realizadas antes do acometimento pela doença, assim como a falta de perspectiva quanto ao futuro, que pode originar, por sua vez, quadros de medo, incerteza e depressão (Ferreira *et al.*, 2022).

Nessa perspectiva, Albuquerque *et al.* (2023) afirmam que por ser considerada uma patologia sem perspectiva de cura terapêutica, pautada também pela progressão e comprometimento contínuo da qualidade de vida do paciente renal, o tratamento voltado à doença deve ser desenvolvido de forma continuada, embora este também possa resultar em impactos negativos à sua saúde e bem-estar caso não existam medidas de cuidado e precaução adotadas.

Por este motivo, o acompanhamento por parte de profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, antes, durante e após cada sessão de tratamentos voltados ao seu controle e manejo, como ao tratamento hemodialítico, é indispensável na garantia da preservação da segurança e bem-estar do indivíduo, estimulando ainda a obtenção de melhores resultados por meio do alinhamento de ações assistenciais e práticas de autocuidado a serem tomadas individualmente por cada paciente (Albuquerque *et al.*, 2023).

### **Hemodiálise e a relevância do tratamento para o paciente renal crônico**

A hemodiálise pode ser entendida como uma espécie de procedimento desenvolvido através do uso de maquinário voltado a desempenhar a função dos rins, com base na filtragem e limpeza sanguínea, atuando como um tipo de rim artificial em virtude da incapacidade do órgão humano em executar sua respectiva função (Lima; Witzel, 2024).

Com isso, destaca-se que sua realização, após o diagnóstico de um quadro de doença renal crônica, é fundamental para a manutenção da vida do paciente, na medida em que a falta de sua realização periódica faz com que o indivíduo passe a apresentar uma rápida piora do seu estado de saúde, bem-estar e qualidade de vida, resultando em prejuízos à sua vida pessoal e capacidade de trabalho e conseqüentemente em sua morte (Lima; Witzel, 2024).

Desta forma, Araújo *et al.* (2024) detalham que a hemodiálise tem papel extremamente relevante na preservação da saúde, bem-estar e qualidade de vida do paciente diagnosticado com DRC, por tratar-se de um processo no qual uma máquina desenvolve a filtragem e limpeza sanguínea do organismo do paciente, funcionando como terapia renal substitutiva, ainda que adocido, enquanto este perde sua capacidade fisiológica.

Assim, é preciso ressaltar que a realização periódica e continuada da hemodiálise ainda não substitui integralmente todas as funções executadas pelos rins em um organismo saudável, embora, possibilite em determinado nível, que o paciente tenha maior ganho de sobrevida, com significativa diminuição e controle dos sintomas decorrentes da doença renal crônica e conseqüentemente, obtendo uma melhora em seu bem-estar e qualidade de vida (Siqueira *et al.*, 2023).

Dessa maneira, é notável também que tal procedimento tem papel de extrema relevância para a eliminação de resíduos nocivos à saúde do paciente, especialmente o excesso de líquidos e sais, que por sua vez, podem promover o descontrole da pressão arterial, permitindo assim a manutenção do equilíbrio de substâncias fundamentais ao bom funcionamento do organismo, como o sódio, potássio, ureia e a creatinina (Araújo *et al.*, 2024).

Por isso, ressalta-se também a complexidade do tratamento e o seu elevado custo financeiro, aspecto que por sua vez faz com que sua realização deva ocorrer através de assistência especializada e capacitada, em virtude das necessidades, demandas e fragilidades apresentadas pelos pacientes renais crônicos acometidos pela doença por um maior período, assim como em virtude do aparato tecnológico envolvido no desenvolvimento do cuidado (Araújo *et al.*, 2024).

### **Papel do enfermeiro e importância de sua atuação para a prevenção e tratamento da DRC**

Conforme afirmam Lima e Witzel (2024), a assistência desenvolvida pelos profissionais de enfermagem responsáveis pelo acompanhamento e tratamento de pacientes renais crônicos deve pautar-se pela integralidade e seu aspecto holístico, objetivando o atendimento de suas necessidades e demandas tanto de ordem técnica quanto pessoal e emocional, destacando ainda a importância do vínculo de confiança e de comunicação transparente entre o cuidador e o indivíduo.

Tal aspecto permite o bom desenvolvimento das ações assistenciais, pois estimula a adesão às recomendações e ações propostas, além de reforçar a atuação do enfermeiro como um

fator indispensável para a garantia do bem-estar e segurança do paciente diagnosticado com DRC, impactando na promoção efetiva de estratégias que possibilitam melhor adaptação ao tratamento e reduzem eventuais complicações, melhorando sua saúde, bem-estar e qualidade de vida (Lima; Witzel, 2024).

Além disso, constitui também papel do profissional enfermeiro no cuidado ao indivíduo sob tratamento, a realização de ações de educação em saúde e orientação sobre a relevância de sua realização periódica, assim como do respeito as outras orientações médicas e nutricionais responsáveis pela complementação do cuidado, tais como controle da pressão arterial, tabagismo, obesidade e diabetes (Rêgo *et al.*, 2023).

Assim, é importante que o indivíduo acometido pela enfermidade possua conhecimento sobre a forma correta de administração medicamentosa, assim como tenha consciência do seu nível de restrição alimentar em virtude de seus compromissos pessoais ou jornadas de trabalho, visando a obtenção de melhores resultados por meio da integração assistencial entre as diferentes especialidades de saúde atuantes no cuidado ao paciente renal (Rêgo *et al.*, 2023).

Ao considerar tais aspectos, constata-se que os cuidados de enfermagem voltados ao paciente renal devem ser pautados pela manutenção do alto nível de atenção por parte dos enfermeiros, assim como de sensibilidade no que tange ao entendimento adequado das necessidades em saúde apresentadas por quem está sob assistência, possibilitando o cuidado devido não somente no âmbito da saúde física do indivíduo, mas também psicológica e emocional (Lima; Witzel, 2024).

Assim, o enfrentamento de sensações como medo, ansiedade, frustração e tristeza pode ser realizado de modo humanizado e efetivo, visando evitar o desenvolvimento de quadros mais agressivos que podem culminar em outros tipos de prejuízos à efetividade do cuidado, além de garantir o melhor desenvolvimento de ações de orientação e educação que favorecem o maior nível de adesão ao tratamento de hemodiálise (Lima; Witzel, 2024).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, o Quadro 1 traz as principais informações dos estudos que foram selecionados para composição do texto de discussão, elencando seus autores, título de suas respectivas obras, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo e principais resultados, objetivando facilitar a leitura e análise de seus principais achados a fim de melhor estruturação do texto de discussão e resultados.

**Quadro 1** – Principais informações dos estudos selecionados para composição da discussão

Autor	Título	Ano	Tipo de Estudo	Objetivo	Resultados
Sahu <i>et al.</i>	<i>The impact of chronic kidney disease on health-related quality of life (HRQoL): key insights from a hospital-based cross-sectional study</i>	2025	Estudo transversal conduzido em Clínica de nefrologia de um hospital público com 560 participantes.	Avaliar fatores para melhora dos resultados dos pacientes e aumento do bem-estar dos indivíduos com DRC.	Pacientes recém-diagnosticados apresentaram melhor nível de qualidade de vida, observando-se também o acometimento por outras enfermidades como hipertensão e diabetes.
Rosenthal <i>et al.</i>	Atualizações na fisiopatologia, diagnóstico e tratamento avançado da Doença Renal Crônica: uma revisão abrangente	2024	Pesquisa descritiva e bibliográfica.	Reunir informações acerca dos aspectos inerentes à doença renal crônica, sobretudo a etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.	O tratamento deve focar no controle de comorbidades e modificação do estilo de vida, com uso de terapia renal substitutiva em estágios mais avançados da doença.
Andrade <i>et al.</i>	Doença Renal Crônica no Brasil: uma análise do impacto no Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2019 e 2021	2024	Pesquisa bibliográfica com análise documental e abordagem quantitativa.	Analisar o impacto econômico da DRC no SUS entre 2019 e 2021.	Internações, hemodiálises e transplantes foram os maiores responsáveis pelos gastos econômicos com DRC no âmbito do SUS, sendo o tratamento responsável por aproximadamente 79% dos gastos.
Machado Neto <i>et al.</i>	Qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com doença renal crônica no regime de hemodiálise e diálise peritoneal no Município de Jaru-RO.	2025	Estudo descritivo transversal, qualitativo e quantitativo com 30 pacientes em regime dialítico.	Comparar a qualidade de vida entre pacientes em hemodiálise e diálise peritoneal, analisando benefícios e complicações de cada modalidade.	Hipertensão arterial e diabetes mellitus foram as principais causas de DRC, sendo a hemodiálise o tratamento mais adotado em comparação com a diálise peritoneal, embora as complicações seja mais recorrentes na primeira e a percepção de

					melhora na qualidade de vida seja semelhante.
Gomes <i>et al.</i>	Percepções e vivências dos usuários com doença renal crônica em um serviço de hemodiálise.	2023	Pesquisa de campo com aplicação de questionário com 22 participantes.	Conhecer a percepção e vivência de usuários com DRC em um serviço de hemodiálise.	Os participantes relataram sentimentos de incerteza, medo, desconhecimento e preocupação, apontando dificuldades quanto à nutrição, deslocamento até a unidade para tratamento e tempo de sessão.
Rodrigues <i>et al.</i>	A atuação do enfermeiro na prevenção de doenças renais.	2022	Pesquisa bibliográfica e descritiva.	Determinar a importância do diagnóstico precoce e tratamento da DRC na atenção primária.	Nota-se a falta de ações específicas voltadas para a detecção da DRC no âmbito da enfermagem.
Megda <i>et al.</i>	Cuidados de enfermagem ao paciente com insuficiência renal crônica em hemodiálise.	2024	Pesquisa bibliográfica com revisão integrativa de literatura.	Analisar na literatura científica os cuidados de enfermagem ao paciente com DRC em hemodiálise.	Os cuidados de enfermagem são indispensáveis para pacientes com DRC em hemodiálise, uma vez que as complicações e limitações da doença diminuem de modo significativo a qualidade de vida de tais indivíduos.
Biancaman <i>et al.</i>	Mudança comportamental na doença renal crônica por meio da abordagem motivacional conduzida pelo enfermeiro: relato de experiência.	2024	Relato de experiência.	Descrever como a abordagem motivacional conduzida por enfermeiros possibilita a mudança de comportamento para melhoria da adesão ao tratamento, redução da progressão da doença renal e diminuição da angústia e sofrimento acerca do enfrentamento da doença.	Com a progressão da DRC, a motivação de pacientes diminui, devendo o enfermeiro evocar as motivações dos indivíduos para mudança objetivando o alcance dos objetivos com o tratamento.

Alvarenga; Santos	Assistência do enfermeiro ao paciente renal crônico em intercorrência durante a sessão de hemodiálise.	2025	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, com levantamento bibliográfico.	Analisar a atuação do enfermeiro frente às intercorrências clínicas que acometem pacientes renais crônicos durante a hemodiálise.	A educação permanente em enfermagem tem papel fundamental para manutenção do paciente no tratamento da doença, sendo a capacitação profissional aspecto indispensável ao seu desenvolvimento.
Knorst <i>et al.</i>	Importância da hemodiálise em pacientes com doença renal: aspectos clínicos e epidemiológicos.	2024	Estudo descritivo não experimental.	Compreender através de uma pesquisa bibliográfica a importância da hemodiálise no tratamento de doença renal.	A DRC tem relação com quadros de diabetes e hipertensão arterial, podendo ainda progredir para Doença Renal Crônica Terminal (DRCT), anulando as funções renais e necessitando de hemodiálise imediata.
Souza <i>et al.</i>	Doença Renal Crônica: hemodiálise, transplante e contribuições da enfermagem.	2026	Pesquisa bibliográfica com contextualização teórica e análise crítica.	Descrever a contribuição da enfermagem na assistência aos pacientes em hemodiálise e aqueles submetidos ao transplante renal, evidenciando a importância do cuidado técnico, educativo e humanizado.	A enfermagem tem papel fundamental no monitoramento clínico, prevenção de complicações, manejo de acessos vasculares, orientação quanto ao autocuidado e acolhimento emocional, contribuindo para segurança, diminuição de riscos e melhor adesão ao tratamento.
Paula; Oliveira	O papel do enfermeiro na assistência ao paciente renal crônico.	2024	Pesquisa bibliográfica e descritiva.	Compreender as principais intervenções de enfermagem aos pacientes com doença renal na unidade de terapia intensiva (UTI).	O cuidado com pacientes nefróticos de representa um grande desafio para os enfermeiros da UTI devido à necessidade de atenção e intervenção precoce em complicações relacionadas à doença e ao tratamento.
Krepker <i>et al.</i>	Protocolo de enfermagem na prevenção de doença renal	2022	Estudo metodológico realizado em duas etapas: síntese de evidências por	Desenvolver um protocolo para a operacionalização do Processo de Enfermagem na abordagem de	Participação de 102 idosos, com 17 diagnósticos de DRC, 34

	crônica em pessoas idosas na atenção primária.		estratégia indutiva e desenvolvimento de protocolo para subsídio de operacionalização do Processo de Enfermagem.	pessoas idosas com vulnerabilidade para doença renal crônica na Atenção Primária à Saúde, alicerçado nos estressores de Neuma.	intervenções e 26 resultados de enfermagem.
Lopes <i>et al.</i>	Pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise: perfil e necessidade de informações.	2024	Pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualiquantitativa.	Conhecer o perfil sociodemográfico e as necessidades de informações de pacientes submetidos a hemodiálise.	Houve maior incidência de pacientes do sexo masculino, totalizando 60%, com faixa etária entre 61-80 anos.
Lima; Witzel	Assistência de enfermagem a pacientes submetidos a hemodiálise.	2024	Pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa.	Descrever a assistência de enfermagem a pacientes em hemodiálise, abordando conhecimentos técnicos e o estabelecimento de um vínculo positivo entre enfermeiro e paciente.	Ressalta-se a importância de uma assistência holística, que atenda às necessidades técnicas e emocionais dos pacientes. O vínculo de confiança é essencial, influenciando positivamente a adesão ao tratamento.

Fonte: Elaboração própria (2026).

De acordo com a pesquisa de Sahu *et al.* (2025), o acometimento pela DRC impacta diretamente na saúde, bem-estar e qualidade de vida do paciente, sendo aqueles recém-diagnosticados os que demonstraram maior nível deste último indicador, ressaltando a relação com outras comorbidades como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus, aspecto que reforça a importância do cuidado integral, intervenções precoces e manejo holístico da enfermidade.

Nesse mesmo sentido, o estudo de Rosenthal *et al.* (2024) também detalha que a DRC está frequentemente associada com quadros de diabetes e hipertensão, afirmando ainda que fatores genéticos e ambientais também contribuem para o seu desenvolvimento.

Para Andrade *et al.* (2024), a DRC constitui um problema de saúde pública crescente no Brasil, promovendo impactos econômicos significativos no âmbito do SUS, uma vez que as internações em decorrência da doença, assim como os tratamentos de hemodiálise e os transplantes de órgãos envolvidos em seu tratamento são responsáveis por aproximadamente 79% dos custos econômicos envolvidos, reforçando a importância da assistência especializada

Já o estudo de Machado Neto *et al.* (2025) também aponta que a hemodiálise e a diálise peritoneal constituem as modalidades mais utilizadas, devendo a escolha entre ambas ser pautada pelos aspectos clínicos, sociais e rotineiros de cada indivíduo, ressaltando ainda a relevância da educação em saúde e apoio multiprofissional para redução de complicações.

Nesse mesmo viés, Krepker *et al.* (2023) apontam na literatura a relevância de competências técnico-profissionais e de assistência especializada objetivando a promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida de pacientes renais crônicos que comumente sofrem os efeitos decorrentes da enfermidade, reforçando a importância de medidas voltadas ao estabelecimento de ações de cuidado pautadas pela resolutividade e integralidade no cuidado em saúde.

Rosenthal *et al.* (2024), por sua vez, afirmam em sua pesquisa que o tratamento deve ter como foco o controle das comorbidades e mudanças no estilo de vida, com implementação de dieta adequada, prática de atividades físicas e medicamentos voltados ao controle de quadros como diabetes e hipertensão.

Já para Machado Neto *et al.* (2025), o ajuste de dosagens deve ser feito considerando outros riscos como aqueles relacionados à saúde cardiovascular e a adoção de terapia renal substitutiva como hemodiálise em casos mais avançados, visando sobretudo a preservação e manutenção da saúde e qualidade de vida do indivíduo.

Sahu *et al.* (2025) e Machado Neto *et al.* (2025) detalham em suas respectivas pesquisas que a hipertensão arterial e o diabetes mellitus constituem os principais fatores relacionados à DRC, reforçando ainda o impacto do tratamento de hemodiálise para a melhora da saúde e bem-estar do indivíduo, além da relevância do ensino em saúde para manutenção e otimização da adesão ao tratamento e qualidade de vida dos respectivos pacientes.

Dessa maneira, Gomes *et al.* (2023) em seu estudo sobre as percepções e vivências de pacientes com DRC sob tratamento de hemodiálise detalham que os indivíduos apresentam sentimentos de medo, incerteza e preocupação em torno da doença, revelando ainda dificuldades em sua manutenção nutricional e outras barreiras como a falta de facilidade no acesso e durante deslocamento para realização das sessões, assim como o seu tempo de duração, evidenciando a relevância do estabelecimento e manutenção do vínculo entre profissional de enfermagem e paciente para o sucesso e continuidade do cuidado.

Nessa perspectiva, Rodrigues *et al.* (2022) também afirmam que em virtude da ausência de ações específicas para o diagnóstico da DRC no âmbito da enfermagem, é papel do

profissional buscar por aprimoramento e capacitação continuada para construção e fortalecimento de competências que possibilitem a melhora da assistência ofertada.

Conforme Araújo *et al.* (2024) destaca em sua literatura, a facilitação do acesso e execução da hemodiálise periódica é indispensável para o tratamento adequado da DRC, na medida em que o procedimento é primordial para a filtração e limpeza do sangue do paciente, favorecendo a manutenção e preservação de sua capacidade fisiológica enquanto combate a enfermidade e seus respectivos efeitos.

Tais aspectos reforçam a importância da continuidade do tratamento hemodialítico para manutenção de aspectos como boa pressão arterial, cujo descontrole e devidos riscos são também devidamente evidenciados através dos estudos de Rosenthal *et al.* (2024) e Machado Neto *et al.* (2025). Como observado por meio do estudo desenvolvido por Sahu *et al.* (2025), a assistência especializada por meio do diagnóstico precoce da DRC e oferta de ações adequadas e especificamente voltadas ao atendimento das necessidades e demandas dos pacientes impactam de forma significativa na melhora do seu bem-estar e qualidade de vida. Machado Neto *et al.* (2025) destaca que tal aspecto evidencia a importância do cuidado integral e holístico e a relevância do papel do enfermeiro no desenvolvimento das ações de cuidado propostas.

Desse modo, a pesquisa de Megda *et al.* (2024) afirma que as complicações da DRC impactam de forma significativa à saúde e qualidade de vida do paciente, reforçando que o alcance de maior nível de excelência nos cuidados de enfermagem requer do profissional uma atuação pautada em competências que excedem a formação técnica e científica.

15

No mesmo contexto, o estudo de Knorst *et al.* (2024) também aponta que a redução das complicações e o enfrentamento do medo da morte são aspectos de indispensável promoção para que os pacientes possam enfrentar a DRC com maior motivação e possam se adaptar às mudanças em sua rotina e cotidiano promovidas pela enfermidade.

Segundo os autores, isso constitui aspecto de fundamental importância para que se possa promover uma prática assistencial que considere não apenas o âmbito físico, mas também psicológico e emocional dos indivíduos.

Desta forma, aponta-se que o impacto emocional provocado pela DRC e hemodiálise é relevante, na medida em que Knorst *et al.* (2024) corroboram que o medo do avanço da doença e do risco de morte interfere de modo negativo na motivação dos pacientes, enquanto o estudo de Megda *et al.* (2024) aponta que as limitações impostas pela própria enfermidade comprometem de modo significativo a saúde e qualidade de vida do indivíduo. Nesta

perspectiva, a pesquisa de Lima e Witzel (2024) ressaltam que o estabelecimento de um vínculo terapêutico entre o enfermeiro e o paciente possibilita maior segurança emocional e melhora da adesão ao tratamento, evidenciando que o cuidado não deve se restringir apenas em aspectos técnicos, mas deve ser capaz de contemplar o suporte psicoemocional.

Assim, Biancamano *et al.* (2024) reforçam em sua pesquisa que com a progressão da DRC e a diminuição da motivação do paciente quanto à continuidade do tratamento, é papel do enfermeiro promover a melhora de sua motivação objetivando a mudança de suas perspectivas, adotando uma abordagem que influencie a manutenção da adesão ao tratamento hemodialítico a fim de promover a melhora de sua saúde e bem-estar geral.

Nessa perspectiva, o estudo de Alvarenga e Santos (2025) destacam a educação em saúde como um dos papéis fundamentais do enfermeiro para a manutenção do paciente sob tratamento, ressaltando também a relevância de sua capacitação profissional para desenvolvimento de ações assistenciais voltadas ao diagnóstico precoce, manejo eficaz de complicações e efetividade do tratamento de hemodiálise em pacientes com DRC.

Desse modo, Souza *et al.* (2026) apontam em sua pesquisa que o profissional de enfermagem tem papel de suma importância na prevenção de complicações e monitoramento do paciente durante o tratamento hemodialítico, impactando diretamente na redução de riscos e melhor adesão.

16

Diante do exposto, nota-se que a adesão ao tratamento da DRC ainda constitui um relevante desafio no âmbito da assistência de enfermagem. Gomes *et al.* (2023) destacam que fatores como medo, limitações alimentares, necessidade de deslocamento frequente e as longas sessões de hemodiálise dificultam significativamente a continuidade terapêutica. Por outro lado, Biancamano *et al.* (2024) apontam que a abordagem motivacional realizada pelo profissional de enfermagem impacta significativamente na melhora dessa adesão e no processo de enfrentamento da doença, evidenciando que a assistência humanizada e o acompanhamento continuado são indispensáveis na diminuição de barreiras relacionadas ao tratamento.

No mesmo sentido, a pesquisa de Paula e Oliveira (2024) destacam a relevância da intervenção de enfermagem para a oferta de assistência especializada e sistemática no atendimento das necessidades e demandas de saúde dos pacientes renais crônicos, destacando também o desafio que o cuidado especializado representa para o enfermeiro, reforçando a importância de sua capacitação técnica e profissional como também destacado pela pesquisa de Rodrigues *et al.* (2022).

Para Krepker *et al.* (2022), a assistência orientada e qualificada do enfermeiro constitui aspecto fundamental para a sistematização do cuidado e capacidade de oferta de ações resolutivas, seguras e humanizadas aos pacientes diagnosticados com DRC, favorecendo a efetividade do cuidado e o atendimento de suas necessidades e expectativas.

Conforme também detalha o estudo de Pilatti *et al.* (2024), é fundamental que a equipe de enfermagem atuante no cuidado de pacientes com DRC seja capaz de estimular a adesão ao tratamento de hemodiálise com base em ações de orientação e ensino em saúde, bem como de acompanhamento continuado do indivíduo a fim de promover a melhora de seus resultados e consequentemente, de sua saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Nessa perspectiva, a pesquisa de Lopes *et al.* (2024) e Lima e Witzel (2024) reforçam a indispensabilidade da atuação da equipe de enfermagem no estabelecimento de maior nível de segurança, bem-estar e efetividade do tratamento hemodialítico realizado por pacientes que enfrentam o diagnóstico de DRC, atuando diretamente na adaptação ao tratamento e minimização de complicações para melhora de sua saúde e qualidade de vida.

Por fim, os estudos analisados demonstram a relevância da educação permanente no âmbito da assistência de enfermagem e na atuação dos profissionais na APS, especialmente no rastreamento precoce da DRC. A pesquisa de Rodrigues *et al.* (2022) apontam fragilidades no processo de diagnóstico precoce da enfermidade, enquanto o estudo de Krepker *et al.* (2022) destaca que protocolos sistematizados na APS permitem a identificação de fatores de risco de forma efetiva e a adoção de intervenções precoces em prol do paciente. No mesmo contexto, Alvarenga e Santos (2025) corroboram em seu estudo que a capacitação continuada de profissionais de enfermagem constitui aspecto fundamental para a qualificação da assistência em saúde e diminuição de eventuais complicações, reforçando a necessidade do fortalecimento de ações no âmbito da prevenção e educação para o cuidado integral ao paciente renal crônico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é fundamental em todas as etapas do cuidado voltadas ao paciente com DRC, uma vez que o profissional atua tanto no diagnóstico precoce, quanto no controle dos fatores de risco e promoção da adesão ao tratamento, impactando positivamente na qualidade de vida, saúde e bem-estar do paciente renal crônico. Além disso, o estudo demonstrou que o enfermeiro deve atuar de modo técnico e humanizado, objetivando o fortalecimento do vínculo terapêutico e a prevenção de complicações.

Dessa forma, atingiu-se o primeiro objetivo específico ao identificar a DRC como uma enfermidade crônica, irreversível e progressiva, diretamente associada a outras comorbidades como diabetes e hipertensão. Nesse sentido, observou-se que o diagnóstico precoce ainda constitui um relevante desafio na contemporaneidade em virtude da ausência de sintomas iniciais que demonstrem o acometimento pela doença e em virtude da falta de conhecimento da população em geral, reforçando a relevância do reconhecimento de seus aspectos epidemiológicos e fisiopatológicos para o desenvolvimento de ações e estratégias voltadas à sua prevenção e cuidado.

Nesse contexto, atingiu-se o segundo objetivo específico ao verificar a indispensabilidade da hemodiálise à sobrevivência de pacientes em estágios avançados da DRC, ainda que o tratamento resulte em impactos físicos e emocionais significativos ao indivíduo. Assim, a atuação do enfermeiro também se mostra fundamental para o desenvolvimento de ações como monitoramento clínico, prevenção de complicações e oferta de suporte durante o tratamento.

Desse modo, atinge-se também o terceiro objetivo específico ao demonstrar que o enfermeiro tem papel primordial na prevenção, manejo e tratamento da DRC, atuando desde a identificação inicial dos fatores de risco associados à enfermidade, até o acompanhamento integral do paciente durante a execução de seu tratamento. Logo, nota-se como as ações de cuidados no âmbito da enfermagem envolvem o ensino em saúde, assim como escuta ativa e humanizada.

Por fim, em virtude das limitações da metodologia de pesquisa adotada no presente artigo, recomenda-se a elaboração de mais pesquisas sobre a temática proposta, visando o aprofundamento técnico-científico sobre aspectos que não foram explorados ou devidamente detalhados para que seja possível promover um maior nível de conscientização social sobre a relevância da DRC, seu impacto à saúde, além do papel do profissional de enfermagem nesse contexto.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. C. R. M. M. *et al.* Conhecimento da população sobre a doença renal crônica, seus fatores de risco e meios de prevenção: um estudo de base populacional em Fortaleza, Ceará, Brasil. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 45, n. 2, 2023. DOI: 10.1590/2175-8239-JBN-2022-0017pt

ALVARENGA, S. V.; SANTOS, J.L. Assistência do enfermeiro ao paciente renal crônico em intercorrência durante a sessão de hemodiálise. **Revista Foco Interdisciplinary Studies**, v. 18, n. 5, 2025. DOI: [10.54751/revistafoco.v18n5-199](https://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n5-199)

ANDRADE, J. P. P. *et al.* Doença Renal Crônica no Brasil: uma análise do impacto no Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2019 e 2021. **Revista DELOS**, v. 17, n. 61, 2024. DOI: [10.55905/rdelosv17.n61-148](https://doi.org/10.55905/rdelosv17.n61-148)

ARAÚJO, L. M. *et al.* Hemodiálise: repercussões nas atividades laborais de pessoas em tratamento. **Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 13, 2024. DOI: [10.55905/revconv.17n.13-543](https://doi.org/10.55905/revconv.17n.13-543)

BIANCAMANO, A. O. *et al.* Mudança comportamental na doença renal crônica por meio da abordagem motivacional conduzida pelo enfermeiro: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 10, 2024. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e17799.2024>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico: volume 55, nº 12 – cenário da doença renal crônica no Brasil no período de 2010 a 2023**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/bol-epidemiologico-volume-55-no-12.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2026

FERREIRA, R. B. S. *et al.* Repercussões da insuficiência renal crônica no contexto biopsicossocial de pessoa em tratamento hemodialítico. **Enfermería Actual de Costa Rica**, v. 43, n. 1, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.15517/enferm.actual.cr.voi43.48036>

GENAUCH, C. D. *et al.* A metodologia da revisão: dicas de como realiza-la. **Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 12, 2023. DOI: [10.55905/revconv.16n.12-151](https://doi.org/10.55905/revconv.16n.12-151)

GOMES, C. A. M. *et al.* Percepções e vivências dos usuários com doença renal crônica em um serviço de hemodiálise. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i1.39399>

GOUVÊA, E.C.D.P. *et al.* Tendência da mortalidade por doença renal crônica no Brasil: estudo ecológico. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 32, n. 3, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s2237-96222023000300010.en>

KNORST, L. *et al.* Importância da hemodiálise em pacientes com doença renal: aspectos clínicos e epidemiológicos. **Revista de Ciências da Saúde REVIVA**, v. 3, n. 2, 2024.

KREPKER, F. F. *et al.* Protocolo de enfermagem na prevenção de doença renal crônica em pessoas idosas na atenção primária. **Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn**, v. 76, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0052pt>

LIMA, L. M.; WITZEL, C. L. Assistência de enfermagem a pacientes submetidos à hemodiálise. **Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 10, 2024. DOI: [10.55905/revconv.17n.10-229](https://doi.org/10.55905/revconv.17n.10-229)

LOPES, A.S. *et al.* Pacientes renais crônicos adultos submetidos à hemodiálise: perfil e necessidade de informações. **Revista Cuidarte Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 56-60, 2024.

MACHADO NETO, A. *et al.* Qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com doença renal crônica no regime de hemodiálise e diálise peritoneal no Município de Jarú-RO. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 5, 2025. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv8n5-020>

MEGDA, R. A. O. *et al.* Cuidados de enfermagem ao paciente com insuficiência renal crônica em hemodiálise. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 10, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV4N10-018>.

PÁDUA NETTO, M. V.; BETÔNICO, G. N. O desconhecimento sobre a doença renal crônica e suas consequências. **Revista Brazilian Journal of Nephrology**, v. 45, n. 2, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2023-E004pt>

PAULA, E.M.; OLIVEIRA, A.C.D. O papel do enfermeiro na assistência ao paciente renal crônico. **Revista Saúde dos Vales**, v. 12, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.61164/rsv.v12i1.2794>

RÊGO, A. S. *et al.* Rastreamento de doença renal crônica em profissionais de enfermagem. **Revista Saúde Coletiva**, v. 13, n. 85, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2023v13i85p12598-12611>

RODRIGUES, R. S. *et al.* A atuação do enfermeiro na prevenção de doenças renais. **Revista Scire Slautis**, v. 12, n. 4, 2022. DOI: <https://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.004.0005>

ROSENTHAL, S. T. *et al.* Atualizações a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento avançado da Doença Renal Crônica: uma revisão abrangente. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 4, 2024. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n4-347>

SAHU, G. *et al.* The impact of chronic kidney disease on health-related quality of life (HRQoL): key insights from a hospital-based cross-sectional study. **Braz. J. NEPHROL.**, v. 47, n. 3, 2025. DOI: [10.1590/2175-8239-JBN-2024-0229pt](https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2024-0229pt)

SANTOS, L. C. *et al.* Adaptação dos pacientes renais crônicos ao tratamento de hemodiálise e os cuidados de enfermagem. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 6, 2023. DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV3N6-106>

SIQUEIRA, F.B.S. *et al.* Cotidiano de adolescentes e jovens em tratamento hemodialítico à luz de agner heller: estudo de caso. **Revista Texto & Contexto Enfermagem**, v. 32, n. 2, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0043pt>

SOUZA, G.R. *et al.* Doença renal crônica: hemodiálise, transplante e contribuições da enfermagem. **Revista Científica Sistemática**, v. 16, n. 2, 2026. DOI: <https://doi.org/10.56238/rcsv16n2-001>